

ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE REDE ESTADUAL DE ENSINO

Darlaine Rocha CARVALHO(PIC/UnilesteMG)
Orcione Aarecida Vieira PEREIRA(C/UnilesteMG)
Juliana Nogueira FORTUNATO (C/UnilesteMG)
Eline Viana BEGATI(C/UnilesteMG)
Fernanda Magalhães ARAÚJO(C/UnilesteMG)
Renata Cristina E. dos SANTOS(C/UnilesteMG)
Fabiana Carvalho RODRIGUES(Orientadora)
Curso de Nutrição/UnilesteMG

A avaliação da aceitação da merenda escolar pode ser realizada através de métodos sensoriais que permitem avaliar o quanto os alunos gostam ou desgostam do cardápio. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aceitação da merenda escolar nas escolas da rede estadual de ensino nos municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo, através da utilização de métodos sensoriais afetivos (teste de aceitação).

Os resultados da avaliação da aceitação dos cardápios oferecidos pelas escolas de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo são os seguintes: em Fabriciano, pode-se observar que a merenda que obteve melhor aceitação foi o arroz com lingüiça, para ambas as idades. Para as crianças (alunos da 3ª e 4ª série) não houve diferença significativa entre arroz doce, sopa de macarrão e canjiquinha com feijão (P=0,05). Já na escola de Ipatinga o feijão tropeiro teve melhor aceitação entre ambas as idades, estando entre os termos hedônicos gosto e gosto muito.

Os resultados deste trabalho mostraram que o arroz com lingüiça, o feijão tropeiro e o baião de três foram às merendas com melhor aceitação pelos alunos da escola de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo, respectivamente. Estas informações podem ser usadas para aumentar a adesão dos alunos no consumo da alimentação escolar e contribuir na elaboração de um cardápio que atenda não só as necessidades nutricionais dos escolares, mas também, que esteja de acordo com os hábitos regionais de consumo de alimentos.

Palavras-chaves: Merenda escolar,; escola; análise sensorial